

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

LEUCOANTOCIANIDINAS

POTENTE PROTETOR CONTRA DANOS VASCULARES

V. Vinifera é uma espécie de uva nativa da Ásia menor e bastante difundida pela Europa e também por outros continentes. Essa planta e, principalmente seus frutos, são muito utilizados pela medicina popular. A *Leucoantocianidina* é o constituinte da *V. Vinífera* mais interessante e com maior atenção por parte de pesquisadores de todo mundo. Elas constituem uma família de polifenóis naturais pertencentes à classe dos bioflavonóides.

Recomendação de uso

As doses variam de 30 a 300mg de *Leucoantocianidinas* por dia que podem ser divididas até 4 tomadas.

As doses são variáveis de acordo com a indicação.

OBS: A absorção gastrointestinal apresenta C_{máx} em 45 minutos, e seu tempo de meia vida é de 5 horas.

Propriedades:

Acredita-se que os bioflavonóides se ligam especificamente aos componentes das fibras elásticas (colágeno e elastina) dos vasos sanguíneos, aumentando a resistência contra elastases e collagenases. Desta maneira, as *leucoantocianidinas* têm propriedades de aumento de tonicidade e resistência das paredes de capilares.

Aplicações

Para tratamento de diversas doenças que envolvem veias e artérias:

- ✓ Má distribuição do fluxo de sangue microcirculatório, no cérebro e coração;
- ✓ Insuficiência arterial/venosa crônica de extremidades;
- ✓ Fragilidade capilar alterada e permeabilidade (*Diabetes mellitus*);
- ✓ Microangiopatia da retina, edema dos nódulos linfáticos e veias varicosas;

Demais: Efeitos acumulativos do envelhecimento e redução do risco de doenças degenerativas; diminuição do colesterol LDL; ação anti-inflamatória/antihistamínica; redução do stress e fadiga; controle de úlceras; melhora a memória; agregação plaquetária e outras.

Leucoantocianidinas para MAL DE ALZHEIMER. A doença provoca perda de memória e funções cognitivas, descoordenação motora, comprometimento das funções vitais até a morte. É certo que a deficiência genética ainda é a maior causa da doença, mas há outros fatores como aumento das espécies ativas do oxigênio (radicais livres-RL) no metabolismo cerebral, que podem estar relacionados com o déficit enzimático (Superóxido Dismutase, Glutathion Peroxidase) ou nutricional (vitaminas antioxidantes). Devido a estes fatores, há trabalhos que apontam os benefícios dos antioxidantes existentes no tanino da uva – Leucoantocianidinas 20mg/dia - e nas vitaminas C 1000mg/dia, E 1200UI/dia, B-12 1mg/dia e ácido fólico 1mg/dia. As doses foram retiradas do anexo da portaria 40/98 da SVS do Ministério da Saúde, publicada em DOU de 16/01/98.

Vantagens

- ✓ São de 15 a 25 vezes mais potentes que a Vit. E na ação antioxidante;
- ✓ Todos os seus componentes são fortes agentes antioxidantes hidrossolúveis;
- ✓ Ótima capacidade em eliminar todas as espécies de radicais livres (OH⁻, R⁻, ROO⁻);
- ✓ Poderosas contra indutores e propagadores da oxidação destrutiva no organismo.

Comprovação de eficácia

Existem pesquisas que demonstram que *leucoantocianidinas* podem prevenir danos causados à pele por radicais livres provocados por raios UV.

Estudos em ratos sugerem que o extrato de semente de uva reduz os níveis de colesterol LDL e aumenta os níveis do bom colesterol HDL através do aumento do transporte reverso do colesterol, reduzindo a absorção intestinal e aumentando sua excreção através dos sais da bile (Tebib, 1994).

Estudos in vitro sugerem que o extrato de semente de uva reduz a pressão sanguínea, inibindo a enzima de conversão da angiotensina, potente vaso constritor (Uchida, 1987).

Estudos clínicos:

Em um estudo para avaliar a ação de drogas na insuficiência venosa crônica, 25 pacientes receberam por um mês *Leucoantocianidinas* 150mg/dia e outros 25 Diosmina 450mg/dia no mesmo período. Verificou-se que as duas drogas foram bem toleradas mas a *Leucoantocianidina* promoveu um efeito mais rápido e duradouro (Delacroix, 1981).

Em um estudo para avaliação de insuficiência venosa periférica, 92 pacientes tomaram *Leucoantocianidinas* 300mg/dia por 28 dias. Notou-se uma redução de 50% dos sinais e sintomas iniciais, sendo que o tratamento foi efetivo em 75% dos pacientes, diferente do grupo placebo que teve um resultado de 41% (Thebaut et al, 1990).

Contra Indicações:

A *Leucoantocianidina* não tem efeito tóxico.

Sua DL 50 é maior que 4000mg/kg e para longos tratamentos 60mg/kg/dia durante 6 meses, como demonstrado em estudos com ratos.

Associações:

Possui efeito sinérgico com as Vitaminas C e E.

Referências Bibliográficas:

1. *Informações obtidas do fornecedor.*

Última atualização: 09/07/2012 DP